

Estado da publicação: O preprint não foi submetido para publicação

Enfermagem e extensão universitária na formação em saúde no contexto escolar: relato de experiência

Kauã Aguiar Ferreira , Daniel Nícolas Moreira de Alcântara, Maria Eduarda de Jesus Oliveira,
Danilo Veras Ferreira, Guiomar Virgínia Vilela Assunção de Toledo Batello, Dimas Magalhães
Neto, Fernando Quaresma

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.11768>

Submetido em: 2025-04-17

Postado em: 2025-05-21 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

A moderação deste preprint recebeu o endosso de:

André Pontes-Silva (ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3983-5342>)

Enfermagem e extensão universitária na formação em saúde no contexto escolar: relato de experiência

Nursing and university extension in health education in the school context: an experience report

Enfermería y extensión universitaria en educación para la salud en el contexto escolar: informe de una experiencia

Kauã Aguiar Ferreira

Universidade Federal do Tocantins – UFT
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7746-2436>
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5450572241575037>
E-mail: kaua.aguiar@mail.uft.edu.br

Daniel Nicolás Moreira de Alcântara

Universidade Federal do Tocantins (UFT)
ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9327-3835>
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7711599587408203>
E-mail: danicolas5@hotmail.com

Maria Eduarda de Jesus Oliveira

Universidade Federal do Tocantins (UFT)
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9515-1849>
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6074424640394300>
E-mail: eduarda.oliveira@mail.uft.edu.br

Danilo Veras Ferreira

Universidade Federal do Tocantins
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9345-2028>
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5069203380669562>
E-mail: danilo.veras@uft.edu.br

Nayane de Sousa Silva Santos

Universidade Federal do Tocantins (UFT)
ORCID: <https://orcid.org/0000.0002-1668-5505>
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6024051890876123>
E-mail: nayanesantos@uft.edu.br

Guiomar Virgínia Vilela Assunção de Toledo Batello

Universidade Federal do Tocantins (UFT)
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3774-732X>
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2648395395077071>
E-mail: guivilelatoledo@uft.edu.br

Dimas Magalhães Neto

Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/580909009107498>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4172-176X>
E-mail: dimasnet@uft.edu.br

Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma

Universidade Federal do Tocantins – UFT
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8407-0310>
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9111570356510068>
E-mail: quaresma@mail.uft.edu.br

RESUMO

Objetivo: O objetivo geral da intervenção foi integrar ações de saúde e educação na comunidade escolar, visando à prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Especificamente, buscou-se avaliar a saúde dos participantes por meio de indicadores como glicemia, pressão arterial e índice de massa corporal (IMC), além de promover atividades educativas para conscientizar sobre esses temas. **Métodos:** O estudo foi desenvolvido em duas fases: (1) aferição de sinais vitais, incluindo glicemia capilar, pressão arterial, peso, altura e circunferência abdominal, com o objetivo de identificar possíveis riscos cardiometabólicos; e (2) realização de uma oficina educativa em formato de gincana, abordando as temáticas de diabetes, hipertensão e obesidade. As metodologias utilizadas incluíram técnicas lúdicas e participativas, como o uso de um tabuleiro humano interativo para facilitar o aprendizado. **Resultados:** Os resultados indicaram que a maioria dos participantes apresentou valores normais para os parâmetros avaliados. A oficina em formato de tabuleiro humano mostrou-se eficaz para engajar os alunos e facilitar a compreensão dos temas, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa. **Conclusão:** A intervenção alcançou seus objetivos ao integrar educação e saúde, promovendo a conscientização sobre a prevenção de DCNT em um formato dinâmico e envolvente. A abordagem lúdica foi eficaz para estimular o envolvimento dos alunos e facilitar a assimilação dos conteúdos relacionados à saúde.

Palavras-chave: extensão universitária; educação em saúde; promoção da saúde; formação profissional; enfermagem

ABSTRACT

Objective: The general objective of the intervention was to integrate health and education actions in the school community, with a view to preventing Chronic Non-Communicable Diseases (CNCD). Specifically, we sought to assess the health of the participants using indicators such as blood glucose, blood pressure and body mass index (BMI), as well as promoting educational activities to raise awareness of these issues. **Methods:** The study was carried out in two phases: (1) measurement of vital signs, including capillary glycemia, blood pressure, weight, height and waist circumference, with the aim of identifying possible cardiometabolic risks; and (2) an educational workshop in the form of a gymkhana, addressing the themes of diabetes, hypertension and obesity. The methodologies used included playful and participatory techniques, such as the use of an interactive human board to facilitate learning. **Results:** The results indicated that most of the participants had normal values for the parameters assessed. The human board workshop proved to be effective in engaging the students and facilitating their understanding of the topics, promoting a collaborative learning environment. **Conclusion:** The intervention achieved its objectives by integrating education and health, promoting awareness of NCD prevention in a dynamic and engaging format. The playful approach was effective in stimulating student involvement and facilitating the assimilation of health-related content.

Keywords: university extension; health education; health promotion; professional training; nursing

RESUMEN

Objetivo: El objetivo general de la intervención fue integrar acciones de salud y educación en la comunidad escolar, con miras a prevenir las Enfermedades Crónicas No Transmisibles (ECNT). Específicamente, se buscó evaluar la salud de los participantes a través de indicadores como glucemia, presión arterial e índice de masa corporal (IMC), así como promover actividades educativas de sensibilización sobre estos temas. **Métodos:** El estudio se realizó en dos fases: (1) medición de constantes vitales, incluyendo glucemia capilar, presión arterial, peso, talla y perímetro de cintura, con el objetivo de identificar posibles riesgos cardiometabólicos; y (2) un taller educativo en forma de gymkhana, abordando los temas de diabetes, hipertensión y obesidad. Las metodologías utilizadas incluyeron técnicas lúdicas y participativas, como el uso de un tablero humano interactivo para facilitar el aprendizaje. **Resultados:** Los resultados indicaron que la mayoría de los participantes tenían valores normales para los parámetros evaluados. El taller de tablero humano demostró ser eficaz para involucrar a los alumnos y facilitar su comprensión de los temas, promoviendo un ambiente de aprendizaje colaborativo. **Conclusión:** La intervención logró sus objetivos al integrar la educación y la salud, promoviendo la concienciación sobre la prevención de las ENT en un formato dinámico y atractivo. El enfoque lúdico fue eficaz para estimular la participación de los estudiantes y facilitar la asimilación de los contenidos relacionados con la salud.

Palabras clave: extensión universitaria; educación para la salud; promoción de la salud; formación profesional; enfermería

INTRODUÇÃO

Nas sociedades contemporâneas baseadas na produção de conhecimento, as universidades exercem papel-chave na formação de profissionais aptos a lidar com cenários marcados por crises sanitárias, socioeconômicas e ambientais, que frequentemente se sobrepõem e agravam as desigualdades (EGEROD et al., 2021).

O setor da saúde tem sido um indicador sensível frente a estes contextos, pois fragilidades estruturais nas áreas de educação, moradia, renda e saneamento acabam se refletindo no perfil de adoecimento das populações, produzindo demandas complexas tanto para gestores quanto para os profissionais de saúde.

Entre as profissões da saúde, a Enfermagem, maior contingente profissional em muitos países, ocupa posição estratégica por ser responsável pela linha de cuidado contínuo em diversos níveis de atenção, incluindo prevenção, promoção e recuperação (ROSA; IRO, 2019).

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), em colaboração com seus parceiros, vem alinhando esforços internacionais para apoiar a força de trabalho de Enfermagem para acelerar as contribuições dos enfermeiros para a obtenção da Cobertura Universal de Saúde (CUS) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ONU, 2015).

No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Enfermagem (DCN-Enf) orientam a formação de profissionais neste sentido, prioriza a

excelência acadêmica, científica, ética e técnica, conforme preconizado pela Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior CNE/CES nº 3/2001 (BRASIL, 2001) e, posteriormente, pela Resolução nº 573/2018 do Conselho Nacional de Saúde - CNS (BRASIL, 2018a), que propõe a atualização dos currículos com foco no desenvolvimento de competências integradas.

Essas diretrizes curriculares têm sido fortalecidas por políticas que promovem a articulação entre a formação acadêmica e as demandas concretas dos territórios, valorizando ações pedagógicas comprometidas com a realidade social e regional.

A Resolução CNE/CES nº 7/2018, ao estabelecer a obrigatoriedade da inserção da extensão nos currículos de graduação, consolida a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (tripé da formação acadêmica) e amplia sua capacidade de resposta às necessidades locais e regionais em saúde (BRASIL, 2018b).

A formação de acadêmicos de enfermagem neste tripé ganha sentido transformador, na medida em que se ancora nos desafios do presente e contribui para a produção de respostas socialmente referenciadas, orientadas à superação das iniquidades em saúde.

Nesse escopo, o Componente Curricular de Extensão II (CCEX-II) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins (UFT) entendeu que as escolas configuram espaços privilegiados de interlocução entre saberes acadêmicos e saberes populares, possibilitando a construção coletiva de práticas educativas voltadas à promoção da saúde, da prevenção de agravos e da ampliação do acesso à informação qualificada.

A Enfermagem, no contexto escolar e por meio da extensão universitária, pode assumir um papel estratégico na (COSTA et al., 2019): (a) promoção de ações educativas e preventivas junto à população adolescente; (b) fortalecer o cuidado integral em saúde e; (c) contribuir para a construção de trajetórias de vida mais saudáveis e socialmente referenciadas.

Diante desse contexto, o objetivo deste relato é descrever as experiências vivenciadas por discente e docentes do curso de Enfermagem da UFT, durante a execução de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos em ambiente escolar, no âmbito da disciplina CCEX-II.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de campo com abordagem exploratória e natureza qualitativa, estruturado sob a forma de relato de experiência (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021). A investigação foi desenvolvida a partir das atividades extensionistas realizadas por docentes e discentes vinculados à disciplina CCEX-II, do curso de Enfermagem-UFT.

O evento ocorreu em 22 e 29 de agosto de 2024 em uma Escola Estadual localizada na região Sul, em Palmas, Tocantins, que oferece o Ensino Médio e tem capacidade para atender até 840 alunos em regime de tempo integral, e atualmente cerca de entre 700 e 800 estudantes estão matriculados.

Participaram da ação 22 adolescentes do nono ano, com idade entre 14 e 16 anos, regularmente matriculados.

Foram realizadas atividades para promover a saúde escolar e prevenir DCNT entre adolescentes. A iniciativa foi estruturada de maneira a integrar ensino e saúde, criando um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo que envolvesse os alunos no reconhecimento da importância da prevenção de doenças como hipertensão, diabetes e obesidade. Para isso, foi desenvolvido um planejamento, que incluiu sete fases, desde reuniões prévias para definição das atividades até a implementação de ações práticas (Quadro 1).

Quadro 1 – Etapas do planejamento, descrição e materiais de intervenção das ações de extensão na Escola Estadual Professora Elizângela Glória em Palmas/TO, 2024.

Fases	Descrição	Materiais de Intervenção e Coleta de Informações
1. Elaboração da Proposta	Definição de objetivos, público-alvo, metodologia e equipe.	Documento de projeto (Word/Google Docs), reuniões internas.
2. Apresentação à Escola	Apresentação e alinhamento do projeto com a gestão escolar.	Apresentação da proposta impressa/digital (adaptação do modelo do Plano de Disciplina da UFT).
3. Ajustes na Proposta	Revisão dos conteúdos e cronograma conforme retorno da escola.	Planilha de cronograma, documentos revisados com sugestões da escola.
4. Preparação das Atividades	Capacitação da equipe e elaboração dos instrumentos (questionários e ficha clínica).	Esfigmomanômetro, glicosímetro, balança, fita métrica, questionários impressos.
5. Etapa I – Diagnóstico da Turma	Aplicação dos instrumentos e avaliações clínicas nos estudantes.	Questionários autoaplicados, instrumentos de avaliação clínica, fichas preenchidas.
6. Etapa II – Oficina Interativa	Realização de oficina lúdica com jogo de tabuleiro humano, com base nos dados da etapa I.	Jogo de tabuleiro humano, fita adesiva, fichas com perguntas, referências científicas (SBC, SBEM, OMS).
7. Relatório Final à Escola	Tabulação dos dados, análise estatística (média e desvio padrão) e criação de infográficos para devolutiva.	Planilha Excel, ferramentas de design gráfico para infográficos.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Inicialmente, em 15 de agosto de 2024, foi realizada a primeira reunião com a direção da escola para apresentação da proposta do projeto, momento em que foram discutidas as datas mais adequadas para sua execução, considerando o calendário escolar e a disponibilidade da equipe. No dia seguinte, foi promovida uma reunião com os responsáveis pelo projeto na universidade, envolvendo a equipe do CCEX-II para ajustar os detalhes logísticos e estabelecer um cronograma de atividades. Como resultado dessas reuniões, definiu-se que a intervenção seria dividida em duas **Etapas: I** - dedicada à coleta de dados sobre a saúde dos alunos; **II** focada em uma atividade lúdica e educativa que facilitasse a compreensão dos temas abordados.

Para garantir a qualidade da coleta de dados, no dia 22 de agosto de 2024, os estudantes participaram de uma capacitação para calibragem das técnicas sobre aferição de pressão arterial, medições antropométricas e testes de glicemia. Durante esse treinamento, foram discutidas as melhores estratégias para organizar os espaços de medição dentro da escola, levando em consideração a necessidade de ambientes adequados para cada tipo de avaliação. Inicialmente, cogitou-se utilizar duas salas para a execução das medições, mas essa proposta foi descartada devido às limitações de espaço físico na escola. Assim, ajustes foram feitos para que a aferição da pressão arterial ocorresse em um local silencioso, enquanto a medição antropométrica e os testes de glicemia foram realocados para espaços adaptados conforme a disponibilidade da instituição.

No dia 29 de agosto, ocorreu a **Etapa I**, dedicada à coleta de dados de saúde dos estudantes. A atividade foi realizada no período da tarde, no laboratório da escola, onde os alunos foram organizados em estações para a realização das aferições. Para iniciar a abordagem, foi aplicado um questionário socioeconômico e de conhecimento prévio, que tinha como objetivo avaliar o nível de compreensão dos adolescentes sobre doenças crônicas e coletar informações sobre possíveis condições pré-existentes. Em seguida, os estudantes passaram pelas medições, que incluíram aferição da pressão arterial, glicemia capilar, peso, altura e circunferência abdominal. Durante esse processo, observou-se que a combinação da aferição de pressão arterial e dos testes de glicemia em um mesmo espaço que gerava ansiedade em alguns alunos, impactando os valores registrados. Diante disso, em casos de pressão alterada, os procedimentos foram repetidos em outro momento para diminuir o viés de aferição. A equipe também forneceu orientações específicas aos estudantes que apresentaram valores fora do padrão de normalidade, destacando a importância de hábitos saudáveis para a prevenção de complicações futuras.

A análise dos dados foi realizada por estatística descritiva (média e desvio padrão), utilizando planilhas eletrônicas e software estatístico, e os resultados foram traduzidos em

infográficos (ANDRADE et al., 2020) para facilitar a devolutiva do conhecimento à comunidade escolar.

A **Etapa II** ocorreu no dia 5 (cinco) de setembro e teve como foco a realização de uma oficina educativa no formato de gincana, utilizando um tabuleiro humano interativo (DÁLIA, 2018) para ensinar os alunos sobre hipertensão, diabetes e obesidade. O tabuleiro foi montado no chão com fita adesiva e continha casas numeradas, onde os grupos de alunos avançavam conforme respondiam corretamente às perguntas relacionadas aos temas abordados. O objetivo dessa atividade era criar um ambiente de aprendizado dinâmico, incentivando a participação ativa dos estudantes por meio da competição saudável e do trabalho em equipe. Durante o jogo, foram distribuídas perguntas impressas que desafiavam os alunos a refletirem sobre fatores de risco, sintomas e estratégias de prevenção das doenças crônicas. Os acertos permitiam o avanço no tabuleiro, enquanto respostas incorretas levavam à discussão dos erros, promovendo a consolidação do conhecimento. Ao final da atividade, foram distribuídos brindes como canetas personalizadas, estimulando a motivação dos alunos, e foi realizada uma roda de conversa na qual os participantes puderam compartilhar suas percepções sobre a experiência e sugerir melhorias para futuras edições.

Como apoio para elaboração do relatório, foi utilizado um diário de campo (CACHADO, 2021), preenchido pela equipe executora, para registrar percepções dos comportamentos observados e aspectos do contexto escolar durante as atividades.

A Resolução CNS nº 510/2016, em seu artigo 1º, §1º, estabelece que não se enquadram no sistema CEP/CONEP as atividades de ensino, como aquelas realizadas em sala de aula, cujo objetivo principal seja exclusivamente pedagógico, sem intenção de produzir generalizações ou publicações científicas (BRASIL, 2016). Embora não configurasse pesquisa científica com fins de publicação, a ação extensionista foi pautada na promoção da saúde e na devolutiva educativa dos dados coletados. O projeto obteve aprovação ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CEULP/ULBRA (CAAE 63158622.0.0000.5516), conforme diretrizes nacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este relato refere-se à vivência de campo realizada por discentes da primeira turma da disciplina CCEX-II vinculada à Curricularização da Extensão (CC) ou Ações Curriculares de Extensão (ACE) no curso de Bacharelado em Enfermagem, após a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), aprovada em 20 de setembro de 2023 (UFT, 2023).

A proposta representa um duplo marco significativo no processo formativo. Em primeiro lugar, por estar inserida no novo formato curricular instituído a partir da atualização do PPC, alinhado às DCN-Enf. Em segundo, por integrar, de forma estruturada e intencional, as ações de extensão ao itinerário formativo na graduação, em consonância com os princípios legais e da formação crítica e da responsabilidade social.

No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Enfermagem (DCN-Enf), instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3/2001 e atualizadas em 2018 pelo Conselho Nacional de Saúde, articulam-se com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 ao proporem um modelo de formação que prioriza a integralidade do cuidado, a interação com os territórios e a construção de competências profissionais em contextos reais. Nesse sentido, a CC/ACE, como prevista no novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), fortalece o tripé ensino-pesquisa-extensão ao integrar ações formativas ao enfrentamento de demandas sociais concretas, permitindo que o acadêmico desenvolva uma prática crítica, reflexiva e orientada à transformação da realidade.

A experiência vivenciada durante a disciplina CCEX-II oportunizou o desenvolvimento articulado de competências nos eixos do **ensino**, da **pesquisa** e da **extensão**.

No âmbito do **ensino** e da prática clínica, os estudantes realizaram aferição de pressão arterial, glicemia capilar e mensurações antropométricas, o que permitiu aplicar conhecimentos técnicos em situações reais articulado com disciplinas do novo PPC como Fundamentos de Enfermagem que são sustentadas pelo aparato científico clássico como Potter et al. (2023) e outras fontes contemporâneas confiáveis de informação clínica, como as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia (BARROSO et al., 2021) e as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (RODACKI et al., 2024).

Complementarmente, foram acessadas Diretrizes Internacionais, como a 2023 *ESH Guidelines for the Management of Arterial Hypertension* (LIN et al., 2023) e o *Standards of Care in Diabetes — 2024* da *American Diabetes Association* (2024), garantido o ensino sobre como e onde atualizar o conhecimento para práticas baseadas em evidências desde a formação acadêmica.

Essas técnicas discutidas e executadas no contexto da extensão universitária cumpre o papel formativo ao integrar o ensino às necessidades reais da comunidade e favorece o desenvolvimento de competências clínicas, éticas e sociais nos estudantes.

No âmbito da **pesquisa** a disciplina foi estruturada com base na pedagogia de projetos (COSTA, 2019), metodologia que favorece o protagonismo estudantil e a construção ativa do conhecimento. Isso garantiu a autonomia dos acadêmicos que assumiram papel central no

planejamento, execução e avaliação das ações, maximizando sua formação em **pesquisa** e suas competências científicas, como : (a) na concepção onde os estudantes contribuíram ativamente na geração de ideias; (b) na formulação das metas e objetivos, demonstrando protagonismo acadêmico; (c) no desenvolvimento da metodologia com criação de modelos específicos para a execução do estudo; (d) na fase de investigação, foram responsáveis pela condução de coletas de dados e evidências; (e) na aplicação de técnicas formais de análise, utilizando métodos estatísticos e computacionais (infográficos) para apresentar os resultados.

Destaque para o uso do diário de campo como ferramenta pedagógica que potencializou o processo reflexivo, permitindo aos acadêmicos compreender os determinantes sociais da saúde no cotidiano escolar e avaliar o impacto de suas ações.

Embora os alunos reconheçam a importância da pesquisa científica em seu desenvolvimento acadêmico e profissional, desafios como a falta de integração entre instituições educacionais e escolas e o apoio insuficiente do corpo docente dificultam o engajamento na pesquisa (SANTANA et al., 2021).

Por outro lado, os professores foram responsáveis pelo planejamento, execução e orientação metodológica, desenvolveram competências como: (a) administração e supervisão do projeto; (b) gestão e liderança das atividades de pesquisa; (c) mentoria externa da equipe, apoiando a validação científica dos dados; (d) escrita, revisão crítica e edição dos textos para publicações; (e) captação de recursos.

Em consonância com as atuais políticas de integração entre ensino, pesquisa e extensão, diversas Instituições de Ensino Superior têm fomentado a CC/ACE por meio de editais próprios. Esses editais visam apoiar financeiramente projetos que integrem atividades extensionistas aos currículos de graduação, conforme orienta a Resolução CNE/CES nº 7/2018 e legislações internas de cada universidade (BRASIL, 2018b).

Este projeto contou com recursos viabilizados por meio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da Universidade, conforme regulamentações internas, Resoluções Consepe/UFT nº 05/2020 (UFT, 2020a) e; nº 14/2020 (UFT, 2020b), assegurou o suporte financeiro necessário para a execução das ações.

No eixo da **extensão** universitária, a vivência de campo proporcionada pela disciplina CCEX-II permitiu a materialização dos princípios que norteiam a CC/ACE no curso de Enfermagem. Com a inserção dos acadêmicos em contextos reais da comunidade escolar, a atividade extensionista promoveu a interação dialógica entre saberes acadêmicos e saberes populares, potencializando a formação cidadã e o compromisso social dos futuros enfermeiros.

A prática extensionista favoreceu o desenvolvimento de: (a) liderança em grupos comunitários; (b) educação em saúde baseada em evidências; (c) responsabilidade ética e social, habilidades essenciais para o exercício profissional em diferentes contextos do Sistema Único de Saúde (SUS).

A escola, enquanto território de cuidado e de circulação de saberes, assume um papel central na promoção da saúde de crianças e adolescentes, favorecendo o acesso à informação qualificada, ao diálogo intergeracional e à prevenção de agravos (SILVA; AZEVEDO, 2019).

Essa perspectiva está presente nas diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) (BRASIL, 2018b), na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens (PNAISARIJ) (BRASIL, 2010) e no Programa Saúde na Escola (PSE) (BRASIL, 2011), este último instituído como estratégia intersetorial entre saúde e educação para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de estudantes da rede pública de ensino.

Os resultados das intervenções demonstraram que a aplicação de pedagogia de projetos, aliada às metodologias ativas, lúdicas e inclusivas, contribuem para o envolvimento dos adolescentes, permitindo que o conteúdo seja assimilado de forma mais acessível, crítica e participativa. Esse tipo de abordagem, fundamentada na ludicidade e na dialogicidade, favorece o acolhimento, a escuta e o protagonismo juvenil, valores alinhados aos princípios da integralidade e da intersetorialidade do cuidado em saúde (SANTOS; KIND, 2019).

Durante a oficina de devolutiva com crianças, o uso do tabuleiro humano em formato de jogo permitiu ressignificar conteúdos previamente abordados, integrando saberes e promovendo a interação entre os participantes. Ao envolver o corpo, o movimento e o espaço compartilhado, essa metodologia favoreceu a construção coletiva do conhecimento, ao mesmo tempo em que estimulou a expressão individual de cada criança.

Conforme a criança vai se socializando o jogo vai adquirindo regras ou então a imaginação simbólica se adapta de acordo com as necessidades da realidade. O símbolo de assimilação individual dá espaço às regras coletivas, objetivos ou aos símbolos representativos ou a todos (DÁLIA, 2018).

Ao integrar práticas educativas ao cotidiano escolar, reforça-se a escola como um espaço de produção de saúde, em que a articulação entre conhecimento técnico e saberes populares fortalece vínculos comunitários e potencializa a efetividade das ações (MACIAZEKI-GOMES et al., 2016). Tais estratégias contribuem para a redução das iniquidades sociais em saúde e para o empoderamento dos sujeitos na construção de trajetórias de vida mais saudáveis, particularmente em escolas públicas situadas em territórios de alta vulnerabilidade social, onde

os determinantes sociais da saúde impactam de maneira mais aguda o desenvolvimento infantojuvenil.

A interação direta com adolescentes em situação de vulnerabilidade social ampliou a consciência crítica dos discentes sobre as desigualdades em saúde e permitiu, que os acadêmicos desenvolvessem competências sociocomunicativas e sensibilidade cultural, elementos essenciais para uma prática profissional pautada nos princípios da integralidade, da humanização e da justiça social.

Algumas **limitações** foram encontradas ao longo da implementação da intervenção, como desafios operacionais que impediram a realização da capacitação em mais turmas, prevista inicialmente no projeto. Em intervenções futuras, recomenda-se a inclusão de outras salas como parte integrante do projeto.

Dessa forma, os resultados da intervenção reforçam a relevância da educação em saúde como ferramenta fundamental para a prevenção de doenças crônicas na adolescência. A combinação de estratégias de avaliação clínica com metodologias educativas dinâmicas permitiu não apenas a identificação de riscos à saúde, mas também a promoção do conhecimento sobre fatores de risco e medidas preventivas. A continuidade dessas ações é essencial para consolidar os hábitos saudáveis entre os adolescentes e para criar um ambiente escolar mais consciente e preparado para lidar com os desafios da saúde pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira turma da disciplina CCEX-II vinculada à CC/ACE no curso de Enfermagem, alcançou os resultados esperados ao garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa experiência reforçou a importância da extensão no itinerário formativo dos estudantes de Enfermagem, não apenas como atividade complementar, mas como elemento estruturante de sua formação crítica, ética e comprometida com as demandas da sociedade.

Entre os aspectos positivos, destaca-se o envolvimento ativo dos estudantes na elaboração e implementação de estratégias de ensino, pesquisa e extensão, o que, por ter sido realizado em escolas, foi essencial para garantir a relevância das ações, atendendo tanto às demandas específicas das comunidades escolares quanto às competências profissionais dos estudantes.

Entretanto, o projeto enfrentou desafios que exigiram adaptações ao longo do processo. Um dos principais obstáculos foi a disponibilidade de agenda das escolas, que, devido a

currículos sobrecarregados e eventos organizados de última hora, impactaram diretamente a execução das ações planejadas.

O projeto evidenciou o potencial transformador da extensão universitária, especialmente na promoção de saúde e bem-estar, com impactos concretos no diagnóstico precoce de condições de saúde, conscientização sobre práticas preventivas e fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade.

As ações realizadas, além de contribuírem para a formação cidadã dos acadêmicos, geraram resultados que reforçam o compromisso da UFT com o desenvolvimento sustentável, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Declaração de interesses conflitantes

Os autores declaram que não há potencial conflito de interesses com respeito à pesquisa, autoria e/ou publicação deste artigo.

Contribuição dos autores

Todos os autores - Conceptualização, Curadoria de dados, Análise Formal, Investigação, Metodologia, Validação, Visualização, Escrita (rascunho original, revisão e edição).

Agradecimentos

Manifestamos agradecimento aos funcionários da Escola Estadual Professora Elizângela Glória Cardoso ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS), às Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Federal do Tocantins pelo apoio e estímulo à pesquisa.

REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION PROFESSIONAL PRACTICE COMMITTEE et al. American diabetes association professional practice committee. **Diabetes Care**, v. 47, n. Supplement_1, p. S1–S4, 1 jan. 2024.

ANDRADE, B. DA S. et al. Infográficos: do conceito à aplicação no ensino. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 6, p. e111720–e111720, 11 dez. 2020.

BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, n. 3, p. 516–658, 3 mar. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001. **Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001**. 7 nov. 2001, Sec. 1, p. P. 37.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde.**

Ministério da Saúde, , 31 maio 2010. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2025

BRASIL. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE: programa saúde na escola: tecendo caminhos de intersetorialidade.**

Ministério da Saúde., , 21 fev. 2011. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passos_a_passo_programa_saude_escola.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2025

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 573, de 31 de janeiro de 2018. **Resolução Nº 573, de 31 de janeiro de 2018**. 31 jan. 2018 a, Sec. Diário Oficial da União, p. P. 34.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).** Ministério da Saúde, , 4 set. 2018b. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2025

BRASIL, C. N. DE P. **Resolução Nº 510**. Disponível em:

<<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>. Acesso em: 2 out. 2023.

BRASIL, M. DA E. **Resolução CNE/CES nº 7**. Diário Oficial da União, , 7 dez. 2018c. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 11 abr. 2025

CACHADO, R. Diário de campo. Um primo diferente na família das ciências sociais. **Sociologia & Antropologia**, v. 11, p. 551–572, 22 out. 2021.

COSTA, A. P. A PEDAGOGIA DE PROJETOS: SUA ORIGEM E SUA TRAJETÓRIA. **Paidéia**, v. 14, n. 22, p. 145–168, 2019.

COSTA, P. et al. Ações de extensão universitária para translação do conhecimento sobre desenvolvimento infantil em creches: relato de experiência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, p. e03484, 19 ago. 2019.

DÁLIA, P. S. A. Um jogo de tabuleiro humano para auxiliar a aprendizagem de geopaleontologia na educação básica. **Terrae Didática**, v. 14, n. 2, p. 185–192, 15 jun. 2018.

EGEROD, I. et al. Skills, competencies, and policies for advanced practice critical care nursing in Europe: A scoping review. **Nurse Education in Practice**, v. 54, p. 103142, jul. 2021.

LIN, L. et al. A set of urinary peptides can predict early renal damage in primary hypertension. **Journal of Hypertension**, v. 41, n. 10, p. 1653–1660, out. 2023.

MACIAZEKI-GOMES, R. DE C. et al. O trabalho do agente comunitário de saúde na perspectiva da educação popular em saúde: possibilidades e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 1637–1646, maio 2016.

MUSSI, R. F. D. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. D. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 1–18, 1 set. 2021.

OMS. **State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership**. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>>. Acesso em: 15 mar. 2025.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 16 mar. 2024.

POTTER, P. A. **Fundamentos de Enfermagem**. 11. ed. RIO DE JANEIRO, RJ: Grupo Gen, 2023.

RODACKI, M. et al. Diagnóstico de diabetes mellitus. Em: BERTOLUCI, M. C. et al. (Eds.). **Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes**. 2024. ed. [s.l.] Conectando Pessoas, 2024.

ROSA, W. E.; IRO, E. The future of nursing and the advancement of the United Nations Sustainable Development Goals. **Nursing Outlook**, v. 67, n. 6, p. 623–625, 2019.

SANTANA, R. R. et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, p. e98702, 9 jun. 2021.

SANTOS, L. A.; KIND, L. Integralidade, intersetorialidade e cuidado em saúde: caminhos para se enfrentar o suicídio. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. e190116, 23 set. 2019.

SILVA, A. D. P.; AZEVEDO, S. D. C. D. A escola como território: relações de poder e políticas educacionais. **Caderno de Geografia**, v. 29, n. 2, p. 55–69, 29 ago. 2019.

UFT, U. F. DO T. **Resolução nº 89, de 20 de setembro de 2023.** Dispõe sobre a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Enfermagem, Câmpus de Palmas. 2023. Disponível em: <<https://docs.uft.edu.br/share/s/G25vb5CwRM-COKiRxxXpLA>>. Acesso em: 13 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Resolução Consepe/UFT nº 05/2020. Institui a Política de Extensão Universitária da UFT.** Disponível em: <<https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/C-3gr6YtTCqD33GzVg87Hg/content/05-2020%20-%20Pol%C3%ADtica%20de%20Extens%C3%A3o%20da%20Universidade%20Federal%20do%20Tocantins.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2025a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Resolução Consepe/UFT nº 14/2020. Regulamenta a Extensão como componente curricular nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFT.** Disponível em: <<https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/K1EFXYAwRce1nlAd59Tc7g/content/14-2020>>. Acesso em: 11 abr. 2025b.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.